

Artigo

Manifesto pela “liberdade de imprensa”

Airrestrita liberdade de imprensa de que se goza hoje no Brasil deve ser defendida por todos os brasileiros, independente de sua posição política. Literalmente qualquer coisa pode ser dita sem impedimento prévio no Brasil, e a mastodôntica coleção de mentiras, injúrias, calúnias, difamações, distorções e manipulações veiculadas regularmente por Veja, Globo, Folha, Estadão, Zero Hora e outros oferece a prova cabal de que vivemos em pleno exercício desta liberdade.

Muitos brasileiros, ainda escaldados pelas ditaduras, confundem a “censura” com qualquer reclamo de responsabilização sobre o dito. Uns poucos brasileiros ligados à grande mídia manipulam de má fé essa confusão em benefício próprio. Na verdade, todas as democracias que asseguram a plena liberdade de expressão (a total ausência de censura prévia) possuem em comum, em seu arcabouço jurídico, alguma forma de penalização sobre o difamar e o caluniar. Essas leis são parte do que garante a plena liberdade de expressão. O problema no Brasil é que só os poderosos têm podido recorrer à justiça evocando-as, e em geral para silenciar vozes discordantes.

A liberdade de imprensa não está realizada em todo o seu potencial se apenas meia dúzia de famílias dela usufruem de forma massiva. Neste sentido, o grande obstáculo para a plena democratização da imprensa no Brasil (que avançou em função das novas tecnologias e algumas políticas do governo Lula) é justamente a mídia monopolista das famílias, que se agarram aos seus velhos privilégios com enraivado, baboso rancor.

Não há liberdade plena de imprensa sem direito de resposta, o direito de expressão mais desrespeitado, historicamente, no Brasil. No entanto, vivemos num País cujo maior jornal publica ficha policial falsa, adulterada, com falsa acusação, sobre o passado de uma ministra, e nem mesmo ela consegue exercer seu direito de resposta. Caso ela tivesse cometido o erro político de buscar judicialmente o exercício desse direito, teria sido insuportável a gritaria histórica dos funcionários das famílias contra uma inexistente “censura”. É preciso que cada vez mais a sociedade civil diga a esses grupos de mídia: vocês não têm autoridade moral para falar em liberdade de imprensa nenhuma, pois apoiaram a instalação dos regimes que mais atentaram contra ela, além de que não a exercem em seu próprio quintal, negando sempre o espaço de resposta a quem atacam.

A discussão democrática sobre a renovação (ou não) das concessões públicas a rádios e TVs não é contraditória com a liberdade de imprensa; pelo contrário, é parte de seu pleno exercício. No Brasil, a discussão democrática sobre as concessões é de particular importância no caso do único grande império de mídia que sobrevive com poder de fogo, o da família Marinho, de tão nebulosa história.

A liberdade de imprensa inclui, como componente essencial e inalienável, a liberdade de exhibir, ridicularizar, parodiar, mentir, e distorcer a própria imprensa. Hoje, no Brasil, nove de cada dez gritinhos históricos dos patrões e funcionários da grande mídia sobre um suposto cerceamento de sua liberdade de imprensa referem-se única e exclusivamente ao exercício dessa mesma liberdade, só que agora por leitores e ex-leitores, cujo direito à expressão essa mídia jamais defendeu, sequer com um pio.

Idelber Avelar, colaborador do site – www.cartamaior.com.br

2010

Dia:
19 de junho de 2010

Horário:
Das 9 às 13h

Local:
Seara Praia Hotel
(Av. Beira Mar,
3080 – Meireles)

ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS

PROGRAMAÇÃO

9 HORAS – Abertura

- Conjuntura Nacional e Campanha Salarial com o professor Cícero Péricles (UFAL) e um representante da Contraf/CUT.
- Eleição de delegados à Conferência Regional da FETEC/NE.

13 HORAS – Encerramento

- Almoço

(Matéria na página 6)

Caixa: empregados realizam dia nacional de luta

No dia 29/6, os empregados da Caixa devem se mobilizar contra a reestruturação (pág. 2)

Previ: entrevista com diretor de Seguridade, Ricardo Sasseron

Ele fala sobre o superávit do fundo de pensão e dos planos para 2010 (pág. 4)

Contraf-CUT insiste no fim das terceirizações

Bancários e banqueiros estiveram reunidos em mesa temática e categoria quer reversão do processo (pág. 5)

Santander: Sindicato cobra mais funcionários para a agência Centro

A visita à unidade foi dia 10/6 reivindicando soluções para o reduzido número de bancários (pág. 5)

BNB: plenária decide rumos da ação de equiparação

A reunião acontece durante o Encontro Estadual, dia 19/6, a partir das 11h (pág. 6)

Portas giratórias aumentam a segurança nas agências



A instalação das portas giratórias em todas as unidades bancárias é uma reivindicação antiga de bancários e vigilantes, por representar um reforço importante na segurança das agências.

A lei federal que prevê o plano de segurança dos bancos não inclui as portas giratórias como obrigatoriedade, mas como opção de terceiro item de segurança. Enquanto isso, um projeto de lei que prevê essa obrigatoriedade está parado, sem data para ser apreciado (pág. 3)

MEIO AMBIENTE

Dia mundial é comemorado com conscientização da sociedade

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi criado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 1972, marcando a abertura da Conferência de Estocolmo sobre Ambiente Humano.

Desde então no dia 5 de junho é celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, que chama a atenção e ação política de povos e países para aumentar a conscientização e a preservação ambiental.

Alguns dos principais esforços em relação ao Dia do Meio Ambiente são: mostrar o lado humano das questões ambientais; capacitar as pessoas a se tornarem agentes ativos do desenvolvimento sustentável; promover a compreensão de que é fundamental que comunidades e indivíduos mudem atitudes em relação ao uso dos recursos e das questões ambientais; advogar parcerias para garantir que todas as nações e povos desfrutem um futuro mais seguro e mais próspero.

Este ano o tema do Dia Mundial foi “Seu planeta precisa de você: Unidos contra as mudanças climáticas”. Um apelo para que nações atuem de maneira harmônica para fazer frente às mudanças climáticas, para manejar adequadamente suas florestas e outros recursos naturais e para erradicar a pobreza.

Em 2010, o México foi a sede mundial das comemorações do Dia Mundial do Meio Ambiente, o que reflete o engajamento dos países da América Latina e Caribe na luta contra as mudanças climáticas e na transição para uma sociedade de baixo carbono.

MOBILIZAÇÕES NO CEARÁ – Este ano as comemorações aconteceram por uma semana em Fortaleza e em mais 57 municípios do interior do Estado. A Semana Nacional do Meio Ambiente foi promovida pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), por meio da Coordenadoria de Extensão e Educação Ambiental (Codam),



que teve como enfoque, este ano, a Educação Ambiental e Conservação da Biodiversidade.

A abertura oficial aconteceu no Parque Ecológico do Rio Cocó. Na oportunidade, houve apresentações artísticas e a premiação para as redações escolhidas sobre a temática “Parque do Cocó, o meu vizinho” feitas por alunos de três escolas do entorno da área, entretanto, a programação da Semana Nacional do Meio Ambiente foi bem variada e contou com cursos, palestras, oficinas, passeios ecológicos, atividades esportivas, fóruns, blitz educativas, ações de reflorestamento e distribuição de mudas e cartilhas que ressaltam a questão ambiental. Durante todo o dia no Parque do Cocó houve ainda apresentações de coral e teatro.

Já em São Gonçalo do

Amarante, no Litoral Oeste do estado, cerca de mil pessoas participaram de uma “Bicicletada ecológica” em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. O passeio ciclístico percorreu as principais ruas da cidade e teve como objetivo conscientizar a população sobre a conservação e preservação da natureza.

A titular da Semace, Lúcia Teixeira, destacou que a Secretaria está estudando a distribuição de competências entre os 102 profissionais recém-concursados para tratar de questões latentes na área de meio ambiente no Estado do Ceará. “A questão ambiental não pode ficar restrita a festas, recolhimento de lixo na praia e distribuição de mudas, começa em casa, na tomada de consciência, no nosso consumo no dia a dia”, afirmou a gestora ambiental.

CAIXA

Empregados fazem Dia Nacional de Luta para protestar contra a reestruturação

Por orientação do 26º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado no período de 28 a 30/5, em São Paulo (SP), os empregados da Caixa Econômica Federal realizam no próximo dia 29/6, um Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação de filiais, processo em curso na empresa.

Nessa data, os sindicatos e as entidades associativas de todo o País promovem manifestações para cobrar da direção da Caixa valorização e respeito aos trabalhadores.

Isso, aliás, é o que se espera de uma gestão que almeja transformar a Caixa na “melhor empresa para se trabalhar”, como prega o slogan do banco.

O movimento nacional dos empregados avalia que a intransigência e a falta de transparência por parte da empresa levam ao aumento da insegurança entre os trabalhadores das áreas afetadas. Em preparação ao Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação, as entidades sindicais e associativas estão sendo orientadas

a promover encontros, assembleias ou reuniões em locais de trabalho.

Essas atividades começaram pelo estado de São Paulo. Será no dia 12/6, quando a Apcef/SP e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região realizaram encontro estadual com os empregados da Caixa afetados pela reestruturação. Em 11/6, porém, os trabalhadores da empresa usaram a cor preta, manifestando-se assim contra a reestruturação imposta pela direção da Caixa.

DICA CULTURAL

Passeio de muitas melodias

Que tal desfrutar de uma das mais belas paisagens de Fortaleza ao som de músicas de primeira qualidade? Se você gostou da combinação, então, vai querer conhecer o projeto Sol Maior. O projeto traz música de qualidade e diversas atrações ao Passeio Público, local histórico da capital, que foi restaurado em 2007.

O Sol Maior acontece nas sextas-feiras e sábados. Nas sextas, a partir das 17h, apresentações artísticas diversas dão um toque cultural ao pôr-do-sol. Aos sábados, a partir das 12h30, a atração é

a tradicional feijoada acompanhada de música instrumental.

Em junho, o violonista Zivaldo Maia é um dos destaques da programação. Zivaldo se apresenta no sábado, dia 19/6, e está em turnê do seu novo CD “O Violão de Zivaldo”, que reúne 12 composições autorais, executadas pelo seu violão. Autor de peças para violão e estudioso da música popular, Zivaldo aperfeiçoou a sua arte nos 40 anos de sua relação com o instrumento. Zivaldo já fez parceria com grandes nomes da música brasileira como Cauby Peixoto, Fagner e Paulinho da Viola.

PROGRAMAÇÃO

Sextas-feiras, às 17h

Dia 18/6: Espetáculo “Cabaré da Dama”

Dia 25/6: Ensaio fotográfico “Beira-mar de Todos os Dias”, de Sheila Oliveira

Sábado, às 12h30

Dia 19/6: Zivaldo Maia – violão

Dia 26/6: Aldemir Rocha (Mimi) em homenagem aos Beatles – guitarra

SERVIÇO:

Projeto Sol Maior

Todas as sextas-feiras, apresentações diversas ao pôr-do-sol (às 17h) e aos sábados, a partir das 12h30, música instrumental acompanha a tradicional feijoada.

Local: Passeio Público (Rua Dr. João Moreira, s/n, ao lado da Santa Casa da Misericórdia), Centro

REVISTA DO BRASIL

Edição de junho marca quatro anos da revista

Trabalho decente, democracia participativa, respeito aos movimentos sociais, crescimento sustentável e com distribuição de renda em meio a uma pauta de mais de duas centenas de reivindicações para ser entregue aos postulantes à sucessão de Lula. Foi esse o teor do documento que selou a manifestação do dia 1º de junho no Pacaembu, em São Paulo, organizada por cinco das seis centrais sindicais do País. A imagem do estádio é justamente a capa da Revista do Brasil de junho, mês em que a publicação completa quatro anos.

Criadas num ambiente historicamente marcado por divergências e divisões, as diferentes vertentes do sindicalismo brasileiro alcançaram durante os dois mandatos de Lula uma aproximação inédita em torno de pontos comuns, como a valorização do salário mínimo e a redução do imposto de renda da classe média assalariada. A edição mostra um balanço de indicadores econômicos e sociais das eras FHC e Lula, que deve influenciar a intervenção das centrais no período eleitoral que se inicia.

Textos de Vitor Nuzzi e Flávio Aguiar analisam as ações do Banco Central brasileiro voltadas a conter o crescimento econômico, enquanto na Europa os países novamente recorrem aos cofres públicos – e aos direitos sociais da população – para tentar conter a crise provocada pelo cassino do capitalismo desregrado que derruba como num efeito dominó, com ponto de partida na Grécia, as economias do velho continente. E em tempos de Copa do Mundo, Aguiar abre também parênteses para mostrar que a bactéria da segregação



ção racial ainda não está morta na África do Sul.

A edição traz relatos do repórter João Peres, que visitou o presídio de Urso Branco, em Rondônia, em processo de reabilitação para funcionar como instrumento de recuperação das pessoas ali aprisionadas. E a reportagem de Vania Alves contando como a especulação imobiliária avança sobre uma tradicional festa popular de Cabo de Santo Agostinho (PE). Pernambuco, que é a terra natal de Alceu Valença, um dos mais importantes, inventivos e inquietos artistas da MPB, que tem sua paixão pela cultura nordestina e sua recém-concluída empreitada no mundo do cinema entre os destaques do mês.

Maurício Thuswohl faz um passeio pelo revigorado Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Mouzar Benedito lembra sua primeira Copa do Mundo e Renato Pompeu mostra o que as gerações de Paulo Henrique Ganso, Didi e Pelé têm que a de Dunga não tem.



Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiárias: Camila Queiroz e Renata de Lima – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



Portas giratórias nos bancos: uma questão de segurança

As portas giratórias – ou porta de segurança com detectores de metais – nos bancos são uma reivindicação antiga dos trabalhadores, unindo bancários e vigilantes. No Ceará, são 411 agências bancárias, mas a Abance (Associação dos Bancos do Ceará) não sabe informar quantas possuem o dispositivo de segurança. A Lei federal 7.102/83 estabelece os dispositivos que devem compor o sistema de segurança da agência bancária, fixando, como obrigatórios, vigilância e alarme. Além desses dois itens, a instituição financeira deve adotar um dos seguintes recursos de segurança: cabine blindada, porta de segurança com detectores de metais, câmera ou fechadura eletrônica programável no cofre.

As cobranças e negociações com os bancos para que instalassem a porta giratória começaram nos anos de 1990. Foram atos, protestos, debates, negociações. Depois de muito esforço, as instituições financeiras começaram a instalar as portas de segurança que inibem as ocorrências de assaltos, sobretudo os mais violentos, diminuindo o risco para os mais de 400 mil bancários e milhões de clientes que frequentam diariamente as agências em todo o País. O tema segurança bancária é um dos mais importantes para a categoria, tanto que é um dos eixos da Campanha Nacional

dos Bancários, além dos econômicos e na área da saúde.

Com a situação preocupante da segurança nas agências, prejudicando trabalhadores e clientes, o movimento sindical procura cobrar cada vez mais a responsabilidade dos bancos. Os bancários sempre lembram a dificuldade em conseguir que os bancos instalassem as portas, já que os banqueiros encaram o investimento em segurança como apenas uma despesa a mais. Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, “os bancos devem e tem que pagar por mais segurança. A partir das denúncias feitas pelo Sindicato, os bancos já estão sendo multados em milhões por não cumprirem o plano de segurança. Os bancos procuram o tempo todo se isentar da fragilidade na segurança bancária alegando exclusividade da solução à segurança pública e não têm tido responsabilidade de investir mais na proteção à vida dos trabalhadores e clientes. Devemos exigir dos bancos que o sistema de PGDM (Porta giratória detectora de metais) exista já na entrada do autoatendimento das agências bancárias, com vidros blindados e mais vigilantes”.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes do Ceará, Geraldo Cunha, declara que o movimento pelas portas giratórias é conjunto, com bancários e vigilantes. “Para

nós, a porta giratória é mais um elemento de segurança para os clientes, funcionários e profissionais vigilantes, por isso é uma luta nossa da Confederação Nacional dos Vigilantes e da Contraf-CUT, pois é de extrema importância para a segurança. A opinião é reiterada pelo coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária e secretário de imprensa da Contraf-CUT, Ademir Wiederkehr, que destaca o ganho para a segurança das agências trazido pelo uso da porta de segurança: “a experiência mostra que a instalação de portas giratórias foi positiva e melhorou consideravelmente a segurança de muitas agências, protegendo a vida de trabalhadores e clientes e evitando assaltos e sequestros”. O assunto é discutido em mesa específica de negociação entre bancários e banqueiros e a instalação das portas de segurança com detector de metais, protegendo inclusive o autoatendimento, é uma das reivindicações permanentes dos bancários.

A Contraf-CUT ressalta que duas medidas foram tomadas para reduzir o indesejável constrangimento a clientes nos últimos anos: a instalação de guarda-volumes, aprovada em lei pela Câmara, e a intensificação da fiscalização da Polícia Federal para averiguar a manutenção dos detectores de metal das portas de segurança.

Projeto de Lei prevê obrigatoriedade da porta giratória

O deputado federal José Pimentel (PT/CE) elaborou o Projeto de Lei 404/99, que torna obrigatória a instalação de porta de segurança nas agências bancárias. O projeto foi apensado ao Projeto de Lei 4.436/2008, que trata de garantir ao vigilante o adicional de periculosidade. O PL está parado desde agosto de 2009, só havendo movimentos de apensação de projetos. A última ação, um requerimento no Plenário para apensar outro projeto, ocorreu no último dia 2/6.

RUMO AO HEXA

SEEB/CE no clima da Copa

O Sindicato dos Bancários do Ceará entra no clima da Copa de 2010 e irá disponibilizar um telão para transmissão dos jogos da seleção brasileira. Os bancários e familiares poderão assistir os jogos na sede do Sindicato e torcer pela seleção que vai rumo

ao hexa. A estreia do Brasil na Copa será dia 15/6, terça-feira, às 15h30, contra a equipe da Coreia do Norte. Todos os jogos do Brasil serão transmitidos no telão. A sede do SEEB/CE está localizada na Rua 24 de Maio, 1289, Centro.



Bandeira do Brasil estilizada com chapéus pelo artista plástico Gilberto Abud

SAÚDE

Tramita na Câmara projeto que protege trabalhador vítima de ofensa moral

Tramita na Câmara dos Deputados projeto de lei do deputado Ricardo Berzoini (PT/SP), que equipara, para fins da lei de benefícios da Previdência Social (nº 8.213/91), o acidente de trabalho à ofensa moral intencional sofrida pelo empregado durante a sua atividade laboral. Em seu projeto de lei, de nº 7.202/10, Berzoini argumenta que as diversas formas de violência psicológica, como o assédio moral, representam cada vez mais um fator de risco no ambiente de trabalho.

O parlamentar destaca ser importante ampliar a proteção aos trabalhadores contra qualquer tipo de agressão, seja física ou psicológica. E acrescenta: “essas práticas podem causar danos à saúde física e mental não só daqueles que são atingidos, mas de todos que testemunham o ato”.

Na Câmara, o projeto de Berzoini será analisado em caráter conclusivo. Este é o rito de tramitação pelo qual a proposta não precisa ser votada pelo plenário, mas apenas pelas comissões designadas para analisá-la.

No dia 28 de abril deste ano, por

ocasião de evento na Câmara Federal em comemoração ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes do Trabalho, representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) entregaram ao deputado Michel Temer (PMDB/SP), presidente da Câmara, diversos projetos que alteram a legislação previdenciária.

Para 2010, um dos focos do movimento sindical bancário é a discussão de propostas de mudança na lei 8.21/91, que regulamenta os benefícios da Previdência Social, sobretudo as questões relativas à saúde do trabalhador. A cada ano, segundo organismos internacionais, as péssimas condições de trabalho a que são submetidos os trabalhadores no Brasil e no resto do mundo causam acidentes e mortes prematuras.

No Brasil, por exemplo, o Ministério da Previdência Social aponta que em 2008 foram registrados 747 mil casos de acidentes de trabalho, com 2.757 mortes e 12.071 casos de trabalhadores que sofreram incapacidade permanente.

CONVÊNIO

Rinnovare oferece promoção para o mês dos namorados

A Rinnovare Clínica Estética renovou sua promoção do mês das mães, que será estendida por todo o mês de junho, mês dos namorados. A promoção oferece pacotes especiais de tratamentos faciais e corporais, com pagamento facilitado e atendimento personalizado.

Além disso, o convênio celebra entre a Rinnovare e o Sindicato dos Bancários garante, independente dos pacotes promocionais, descontos especiais no atendimento a bancários sindicalizados e seus dependentes.

Através do convênio, a Rinnovare concede descontos de 10% parcelados em 1 + 3 nos cartões de créditos aceitos no estabelecimento ou cheques pré-datados nos

serviços de tratamento de emagrecimento e rejuvenescimento corporal e facial; e descontos de 15% em pagamentos a vista em dinheiro ou débito em conta nos pacotes corporais e faciais, com exceção dos pacotes promocionais.

Os pacotes da promoção trazem tratamentos para rejuvenescimento facial (R\$ 350,00), hidratação rejuvenescedora (R\$ 300,00), além de tratamentos corporais a partir de R\$ 590,00.

SERVIÇO:

Rinnovare Clínica Estética
Rua Leonardo Mota, 2597
Dionísio Torres
Fone: (85) 3241 - 2268
www.rinnovareestetica.com.br

PREVI: participantes reivindicam melhorias nos benefícios após superávit

No início deste ano, a Contraf-CUT enviou ofício à direção do Banco do Brasil para cobrar a retomada das negociações do superávit do Plano 1 da Previ, interrompidas em decorrência do impacto negativo da crise mundial nos investimentos do fundo de pensão e da edição da Resolução 26 do Conselho Gestor da Previdência Complementar (CGPC). Os associados não se contentam somente com a suspensão das contribuições, como vem acontecendo há três anos, e reivindicam novas melhorias de benefícios.

Sobre a Previ, seu funcionamento e, principalmente, sobre o questionamento levantado pelos associados sobre o superávit da PREVI e a Resolução 26, o jornal Tribuna Bancária ouviu o diretor de Seguridade da Previ, José Ricardo Sasseron, diretor eleito pelos participantes. Leia a íntegra da entrevista:



Arquivo

Tribuna Bancária – Quantos funcionários do Banco do Brasil são assistidos pela Previ?

Ricardo Sasseron – São cerca de 65.000 aposentados e 19.000 pensionistas e o Previ Futuro tem 58.337 participantes.

TB – Como está posicionada a Previ no ranking dos Fundos de Pensão?

Ricardo Sasseron – A Previ é o maior fundo de pensão da América Latina, em volume de ativos. E conta com 178 mil associados, entre ativos, aposentados e pensionistas.

TB – Qual a rentabilidade do fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, em 2009?

Ricardo Sasseron – Temos dois grandes planos de benefícios. O Plano 1, ao qual estão associados os funcionários admitidos no Banco do Brasil até 1997, teve uma rentabilidade de 28% em 2009. O Plano Previ Futuro, dos funcionários pós-98, teve uma rentabilidade de 27% neste mesmo período. Este retorno é maior do que a média dos fundos de pensão brasileiros, que em 2009 foi de cerca de 21%. Ou seja, a rentabilidade maior da Previ puxou esta média para cima, já que a Previ representa hoje quase 30% do patrimônio de todos os fundos de pensão dos brasileiros.

TB – De quanto foi o superávit?

Ricardo Sasseron – O Plano 1 fechou o ano com R\$ 140,8 bilhões de patrimônio e um superávit de R\$ 44,2 bilhões. O Previ Futuro encerrou 2009 com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio. São dois planos com características diferentes. No Plano 1 se acumula superávit que depois terá de ser utilizado para revisão do plano. No Previ Futuro toda a rentabilidade é automaticamente contabilizada no saldo de conta de cada participante; se os ativos renderem acima do esperado, a reserva de cada associado cresce e garantirá um benefício maior de aposentadoria no futuro.

TB – Já existe previsão ou uma meta para 2010?

Ricardo Sasseron – Em 2010 continuaremos trabalhando para obter a melhor rentabilidade possível, diversificando investimentos com o menor risco possível. A gestão da Previ tem de ser feita sempre com muita segurança. Temos conseguido rentabilidade maior do que a grande maioria dos fundos de pensão e continuaremos com esta política.

TB – Como esse montante excedente de 2009 vai ser distribuído entre os participantes? Ou haverá outra destinação?

Ricardo Sasseron – Nos últimos

anos, através de negociações com o banco, conseguimos transformar R\$ 14 bilhões do superávit do Plano 1 em benefício dos associados. Suspendemos as contribuições, reduzimos a Parcela Previ e implantamos os benefícios especiais. Queremos fazer o mesmo com o excedente acumulado em 2009. Isto depende de negociações com o banco, que já foi solicitada pelos sindicatos e entidades representativas. Queremos melhorar os benefícios, priorizando reajustes para todos os participantes – aposentados, pensionistas e os atuais ativos e futuros aposentados.

TB – Explique como é feita a reserva dos participantes da Previ Futuro?

Ricardo Sasseron – No Previ Futuro, cada associado acumula a sua reserva individual. O associado contribui com 7% sobre seus vencimentos e, conforme sua evolução na carreira e seu tempo de permanência no banco e no plano de previdência, aumenta este percentual por um sistema de pontuação automática, podendo chegar a 17%. O banco contribui com os mesmos percentuais vertidos pelo associado. Estes valores ficam contabilizados em duas contas – a reserva de poupança individual e a reserva patronal de poupança que, somadas, constituem o saldo de conta de cada participante. Na aposentadoria, este saldo de conta é transformado em um benefício vitalício. Assim, quanto maior a reserva que o associado acumular, maior será o seu benefício.

TB – Existe uma Resolução 26 do Conselho Gestor da Previdência Complementar, que estabelece que o montante excedente deve ser dividido entre participantes e patrocinador... como está essa questão?

Ricardo Sasseron – A Resolução 26 foi editada no final de 2008 e introduziu um conceito não previsto na legislação (Lei Complementar 109): a possibilidade de devolução de valores ao patrocinador. Nós não concordamos com isto, pois entendemos que as reservas de um plano de previdência existem para garantir um benefício para seus participantes e não poderiam ser devolvidas ao patrocinador – em nosso caso, o Banco do Brasil. Este elemento da Resolução está sendo questionado na Justiça por várias entidades de classe. Existe, inclusive, uma liminar favorável ao Sindicato dos Bancários de Brasília, suspendendo os efeitos da Resolução. Nós entendemos que o superávit deveria ser utilizado para melhorar os benefícios dos associados. O que está complicando a discussão do superávit e a sua

utilização pelos associados é esta Resolução e nossa discordância de que o banco possa se apropriar de recursos da Previ.

TB – O Banco do Brasil colocou em seu balanço, isso já há dois anos, a sua parte no superávit da Previ, como se explica isso?

Ricardo Sasseron – Com base na Resolução 26 e em na Resolução 371 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o BB contabilizou em seu balanço "ganhos atuariais futuros", ou seja, valores a que ele julga ter direito em relação ao superávit do Plano 1 da Previ. A CVM, responsável pela fiscalização das sociedades anônimas, não considera incorreta a contabilização do banco, apesar das denúncias feitas pelas entidades de classe. A contabilização feita pelo banco é de sua responsabilidade exclusiva, pois a Previ não tomou nenhuma decisão de devolver valores ao banco. Não saiu nenhum centavo do caixa da Previ para o Banco do Brasil. Nós, diretores eleitos da Previ, entendemos que o banco não tem direito a receber nada de volta, mas esta é uma questão que deve se resolver na Justiça, em processos que, como eu falei, são movidos por sindicatos e entidades representativas.

TB – E qual as perspectivas dos funcionários da ativa?

Ricardo Sasseron – O pessoal da ativa terá a sua aposentadoria garantida, mas defendemos que, com o superávit do Plano 1 seus benefícios também possam ser revistos com recursos do superávit, garantindo a eles valores maiores de aposentadoria no futuro.

TB – Que mensagem daria como diretor eleito, aos participantes da Previ?

Ricardo Sasseron – Sempre faço questão de frisar que o sucesso da Previ é garantido pela participação, fiscalização e envolvimento dos associados e de suas entidades representativas. Conquistamos na luta o modelo de gestão compartilhada, que é um dos mais avançados entre os fundos de pensão no mundo. Os associados elegem metade dos dirigentes da Previ, enquanto o banco indica a outra metade, e é este modelo que dá estabilidade e segurança na gestão de nosso patrimônio. Mas, além de eleger seus representantes, os associados devem sempre acompanhar a gestão da Previ, levantar suas justas reivindicações e defender nosso fundo de pensão de qualquer ataque. Uma das lutas que temos que continuar alimentando é a derrubada do voto de minerva, para evitar que o banco eventualmente tome decisões à revelia dos associados.

SEGURANÇA

Bancos são multados em R\$ 3 milhões por descumprimento de leis

Os bancos foram multados em R\$ 3,090 milhões por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 86ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, sob coordenação do Departamento de Polícia Federal, ocorrida no último dia 8/6, em Brasília. O campeão foi o Santander, com R\$ 708 mil, seguido pelo Itaú Unibanco, com R\$ 591 mil, e o Banco do Brasil com R\$ 491 mil. Quatro agências foram interditadas.

Essa foi a segunda reunião em 2010 da CCASP, um fórum tripartite criado em 1985 e que conta com 13 integrantes do governo federal e de entidades patronais e dos trabalhadores. A Contraf-CUT representa os bancários. A CCASP se reúne em média a cada dois meses, tem caráter opinativo e julga processos abertos pelos fiscais das Delegacias Estaduais de Segurança Privada (Delesp) da PF.

Desta vez, os bancos sofreram 325 multas. Houve também vários processos arquivados e outros foram retirados de pauta para apreciação na próxima reunião. Na sua maioria, os bancos foram punidos por problemas em relação ao plano de segurança de agências e postos, uma exigência da legislação federal. Além disso, houve casos de unidades com número insuficiente de vigilantes, falhas no sistema de alarme e transporte de valores feito por bancários, o que é ilegal.

Também foram punidas empresas de vigilância e transportes

de valores, bem como centros e escolas de formação profissional de vigilantes, com aplicação de multas e outras penalidades como advertência e cancelamento de registro. Ao todo, incluindo bancos e empresas, estiveram em pauta 1.123 processos.

Ao final da reunião, representantes dos bancários e vigilantes entregaram um documento ao coordenador da CCASP, delegado Adelar Anderle, pedindo medidas junto aos órgãos policiais para evitar atos de truculência, como o ocorrido em Brasília. Um policial, que não quis se identificar na entrada de uma agência, quebrou a porta giratória e prendeu os dois vigilantes e uma gerente do banco. Casos semelhantes também já ocorreram no Ceará.

VEJA OS BANCOS MULTADOS:

Santander – R\$ 708 mil
Itaú Unibanco – R\$ 591 mil
Banco do Brasil – R\$ 531 mil
Bradesco – R\$ 320 mil
Banrisul – R\$ 316 mil
CEF – R\$ 269 mil
HSBC – R\$ 155 mil
Banestes – R\$ 127 mil
Safrá – R\$ 30 mil
BRB – R\$ 13 mil
Citibank – R\$ 10 mil
Alfa – R\$ 10 mil
Banco da Amazônia – R\$ 10 mil
Total – R\$ 3,090 milhões

o u ç a :

RÁDIO UNIVERSITÁRIA
107.9
7:30 DA MANHÃ
UM PROGRAMA DO
Sindicato dos Bancários do Ceará

REAJUSTE

Previ reajusta benefícios em 5,31% a partir deste mês

Benefícios da Previ para aposentados e pensionistas estão maiores a partir deste mês. Para as aposentadorias e pensões concedidas até 30/6/2009, o índice de reajuste da Previ é de 5,31%, correspondente ao INPC acumulado entre junho de 2009 e maio de 2010. O INPC é o indexador dos Planos de Benefícios. A forma de cálculo depende da data de concessão do benefício. O Estatuto vigente a partir de 4/3/1980 estabeleceu critérios diferentes para reajuste dos complementos.

Para quem ingressou no Plano 1 até 3/3/1980 e teve benefício concedido durante a vigência daquele Estatuto (até 23/12/1997) o índice de reajuste incide sobre a mensalidade de aposentadoria (PREVI + INSS).

Para quem se filiou ao Plano 1 a partir de 4/3/1980 e teve o benefício concedido durante a vigência daquele Estatuto o índice de reajuste incide sobre o complemento Previ.

Para todos os participantes que tiveram os benefícios concedidos a partir da vigência do Regulamento do Plano de Benefícios nº 1 (24/12/1997) o índice de reajuste incide sobre o complemento Previ.

BENEFÍCIOS COM MENOS DE UM ANO

– Para os benefícios concedidos a partir de 1/7/2009, computou-se o INPC acumulado entre o primeiro dia do mês de início do benefício e 31/5/2010. Para pensões por morte de participantes aposentados, concedidas a partir de 1/7/2009, o critério de apuração do índice de reajuste da Previ leva em conta o mês de início da aposentadoria e não o da pensão.

Veja como seu complemento será reajustado: a) Reajuste Complementar – participante filiado até 3/3/1980 com benefício concedido até 23/12/1997; – o reajuste da PREVI (5,31%) é aplicado sobre o benefício global (INSS + PREVI). Para saber qual é o valor do complemento PREVI, subtrai-se do total o valor do benefício pago pelo INSS;

b) Reajuste Suplementar – participante filiado a partir de 4/3/1980 com benefício concedido até 23/12/1997; – participante filiado em qualquer data com benefício concedido a partir de 24/12/1997; – o reajuste da PREVI (5,31%) é aplicado somente sobre o complemento; – o benefício do INSS foi reajustado no mês de janeiro.

Em reunião com a Fenaban, Contraf-CUT insiste em reverter terceirizações

A Contraf-CUT e demais entidades sindicais participaram na segunda-feira, dia 7/6, de mais uma rodada da Mesa Temática de Terceirização com a Fenaban, em São Paulo. A reunião deu continuidade aos debates sobre o tema, iniciados no dia 26/4.

Os negociadores da Fenaban informaram que os bancos responderam negativamente à proposta apresentada pelos trabalhadores de discutir a reversão das terceirizações em áreas onde já foram conseguidos acordos nesse sentido com alguns bancos. Entre as áreas citadas pelos bancários, estão tele-atendimento, financiamento de automóveis, telefonia, call center ativo e receptivo e cartão de crédito. Também foi frisado o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com a Caixa Econômica Federal, que envolve a retaguarda, digitação e tecnologia.

Os bancos alegaram ser impossível uniformizar essas questões, uma vez que cada empresa possui procedimentos e estratégias próprias. Porém, durante os debates na mesa temática, as partes definiram uma nova proposta.

A Fenaban se comprometeu a procurar novamente os bancos para socializar os debates e acordos já feitos e avaliar quais os entraves específicos para cada empresa. Além disso, também buscarão avaliar com cada ban-

co se há outras áreas em que a terceirização poderia ser revertida. A partir do resultado desta consulta, Contraf-CUT e Fenaban determinarão as atividades que serão alvo de debate específico.

O movimento sindical bancário se comprometeu a definir as áreas prioritárias para os trabalhadores para iniciar os debates mais aprofundados. A Contraf-CUT irá convocar reunião com data indicativa ainda para esta semana para aprofundar internamente o debate.

“Apesar de aparentemente não termos avançado em questões objetivas, o fato de estarmos estabelecendo métodos para debater pontualmente processos ou etapas terceirizadas do trabalho bancário junto com a Fenaban representa um possibilidade real de construirmos propostas que contemplem os interesses dos trabalhadores terceirizados, hoje totalmente a margem da categoria”, avalia Miguel Pereira, secretário de

Organização da Contraf-CUT.

“Esse combate à terceirização é importante por dois pontos: primeiro, o trabalhador terceirizado é totalmente marginalizado, contratado geralmente com condições de trabalho e direitos precários. Segundo, enquanto o banco contrata terceirizados, que é bem mais barato que contratar bancários, também está precarizando o atendimento à população e o trabalho bancário, já que o terceirizado muitas vezes faz trabalho de bancário sem estar preparado para isso e sem ganhar devidamente pelo que faz”, avalia o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

A próxima reunião de negociação não ficou previamente agendada, uma vez que os representantes da Fenaban solicitaram tempo para refazer o debate junto aos bancos e ter as possibilidades para o novo encontro. A data da nova reunião deverá ser confirmada no prazo de 15 dias.



Jailton Garcia

SANTANDER

Diretores do Sindicato visitam agência do Centro com poucos funcionários e superlotação

Diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará visitaram, no dia 10/6, a agência do Santander do Centro de Fortaleza. O motivo da visita foram reclamações de clientes e usuários pelo reduzido número de bancários da agência, principalmente caixas, em relação à demanda de clientes.

Estavam na reunião os diretores do SEEB/CE, Eugênio Silva, Ailson Duarte, Moacir Melo e Carmem Amélia. Eles conversaram com dois gerentes da agência e apresentaram as queixas recebidas pelo Sindicato. Segundo a gerência, já está havendo seleção para contratação de um caixa para suprir a demanda. A gerência também informou que, devido a licença de duas funcionárias do caixa, dois outros caixas de outra agência foram deslocados temporariamente para a agência do Centro.

“Esperamos que não só nos dias normais, mas também em dias de pico, os administradores tomem a medida de solicitar funcionários de outras unidades, pois é nos últimos dias e no início do mês que a superlotação ocorre”, afirma o diretor do SEEB/CE e funcionário do Santander, Ailson Duarte.

A gerência informou também

que o tempo de espera por atendimento na agência é, em média, de 30 minutos. O Santander está fazendo uma auditoria externa para verificação do tempo de atendimento nas agências do banco.

HORA-EXTRA – Os diretores do SEEB/CE informaram à gerência sobre denúncias que o Sindicato vem recebendo quanto à troca do pagamento da hora-extra por compensação. Na ocasião, o Sindicato enfatizou ser contra a implantação de banco de horas, o que não está previsto na Convenção Coletiva. Segundo a gerência, o banco faz o pagamento de hora-extra e a compensação só realizada quando há a preferência do funcionário.

A política do banco Santander é fazer a compensação das horas extras através do banco de horas, procedimento este confirmado em visitas às unidades do Santander de Fortaleza. “Se a agência do Centro adotou a prática de pagar as horas extras trabalhadas, esperamos que todas as outras agências façam o mesmo, pois é este o procedimento correto”, disse o diretor do SEEB/CE e funcionário do Santander, Eugênio Silva.

Foto: Secretaria de Imprensa



Banco ainda não cumpre cota de 5% de pessoas com deficiência

O Santander confessou que não está cumprindo a legislação que prevê a cota de 5% de pessoas com deficiência (PCD) no quadro de empregados. A afirmação foi feita durante reunião específica com a Contraf-CUT, Sindicato dos Bancários de São Paulo, Fetec-SP e Afubesp, ocorrida no dia 10/6, em São Paulo. O encontro havia sido agendado no Comitê de Relações Trabalhistas (CRT). As entidades cobraram o respeito à legislação, como forma de inclusão social das pessoas com deficiência. O banco espanhol alegou que, apesar dos seus esforços, não está conseguindo contratar o número suficiente de trabalhadores e colocou o e-mail diversidade@santander.com.br à disposição dos interessados para receber pedidos de emprego e currículos.

Conforme a representante do Santander, os temas priorizados são: questões raciais, questões de gênero, pessoas com deficiência, diversidade etária (jovem aprendiz e pessoas com mais de 45 anos) e diversidade sexual. Para discutir cada uma dessas áreas, o banco possui grupos de diálogo, formando um Comitê de Diversidade que elabora propostas para apreciação do Comitê Executivo. Os dirigentes sin-

dicais reivindicaram participação. O banco ficou de avaliar a proposta.

QUESTIONAMENTOS – Após a apresentação, os dirigentes sindicais salientaram a importância de valorizar a diversidade e recordaram que os programas implantados pelos bancos são frutos da mobilização das entidades sindicais pela igualdade de oportunidades. Para o empregado do Santander e diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva, “a abertura de um canal de negociação para discutir os problemas dos bancários com deficiência é um avanço. Esperamos que na próxima reunião o banco atenda as reivindicações, só assim eles trabalharão com tranquilidade na execução de suas rotinas”.

PROBLEMAS E REIVINDICAÇÕES – Os dirigentes sindicais ainda discutiram com o banco os problemas e as reivindicações específicas, aprovadas em encontro de funcionários com deficiência, em São Paulo. Uma das demandas é a concessão de um auxílio para transporte e estacionamento aos funcionários com deficiência, pois muitos estão impossibilitados de utilizar o transporte coletivo. O banco ficou de estudar essa proposta.

RECONHECIMENTO

Contraf-CUT recebe prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) recebeu o Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade concedido pela Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo (APOGLBT). A entrega foi feita em São Paulo, no SESC Pompéia, no último dia 4/6, durante a 10ª cerimônia promovida pela entidade.

O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, recebeu o prêmio em reconhecimento à luta do movimento sindical bancário, que conquistou na Convenção Coletiva de Trabalho de 2009 a cláusula de isonomia de tratamento para casais homoafetivos. “A cláusula de isonomia aos casais homoafetivos foi uma das grandes conquistas da campanha salarial de 2009. É uma inovação da categoria que cada vez mais torna a categoria bancária vanguarda na luta contra todas as formas de preconceito”,

afirma Carlos Cordeiro.

“Consideramos que a atuação da Contraf-CUT foi fundamental para que o debate sobre o tratamento igualitário para casais homoafetivos tenha sido colocado em pauta. Por isso, a entidade é merecedora do prêmio”, afirmou Francione Oliveira Carvalho, diretor artístico do 10º Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade. “Receber a premiação de uma organização que mobiliza cerca de 10 milhões de pessoas coroa uma luta iniciada há mais de 10 anos na categoria”, afirma Deise Recoaro, secretária de políticas sociais da Contraf-CUT.

PRÊMIO CIDADANIA EM RESPEITO À DIVERSIDADE – O prêmio foi criado em 2001 com o objetivo de lembrar e divulgar pessoas, instituições e os fatos mais significativos no cenário político, social e cultural para

a comunidade LGBT, contribuindo na promoção dos direitos humanos. Promovido pela APOGLBT, localizada na cidade de São Paulo, seu surgimento é concomitante com o de outros dois eventos relacionados à Parada do Orgulho. O Gay Day e a Feira Cultural LGBT, resultando na oficialização do calendário do Mês do Orgulho LGBT de São Paulo.

“Mesmo com todas as conquistas, ainda testemunhamos atitudes retrógradas, como a demissão da agente comercial Márcia Cristina Tomé Libano, funcionária do Itaú Unibanco no Rio de Janeiro, logo após seu gerente saber que ela possuía uma companheira”, afirma Deise. “A demonstração de imaturidade do banco, contradizendo o próprio acordo assinado no ano anterior, demonstra que ainda há muito por avançar na busca pelo fim do preconceito”, completa Deise.

ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS

Categoria debate Campanha Nacional neste sábado, 19/6

O Sindicato dos Bancários do Ceará realiza no próximo sábado, dia 19/6, a partir das 9h, o Encontro Estadual dos Bancários. O evento é aberto a toda a categoria e acontece no Seara Praia Hotel (Av. Beira Mar, 3080 – Meireles).

O credenciamento e abertura acontecem a partir das 9 horas. Na abertura do evento haverá a exposição sobre conjuntura política do professor de economia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Cícero Péricles. Em seguida, um representante da Contraf irá realizar um debate sobre a Campanha Nacional dos Bancários 2010. Ao final, os bancários elegerão delegados à Conferência Regional da FETEC/NE, que acontece em meados de julho, na cidade de Recife (PE).

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, convoca toda a categoria a participar do Encontro. “A participação massiva do bancário nesse fórum representa o compro-



Dia: 19 de junho de 2010 – **Horário:** das 9 às 13h
Local: Seara Praia Hotel (Av. Beira Mar, 3080 – Meireles)

9 horas – Abertura

- Palestra Conjuntura Nacional e Campanha Salarial - com o professor Cícero Péricles (UFAL) e um representante da Contraf-CUT

- Eleição de delegados à Conferência Regional da FETEC/NE

13 horas – Encerramento

- Almoço

metimento da categoria com a Campanha Nacional e o grau desse comprometimento vai determinar a nossa força para

avancarmos nas conquistas. Por isso convocamos todos os bancários a se fazerem presente ao Encontro”, disse.

AÇÃO DE EQUIPARAÇÃO

SEEB/CE realiza plenária para traçar novos rumos

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizará no próximo dia 19/6 plenária com os beneficiários da Ação de Equiparação, com o objetivo de definir novas estratégias nos campos jurídicos e de mobilização de forma a sair do impasse em que o assunto se encontra. A plenária será a partir das 11h, dentro da pauta do Encontro Estadual dos Bancários.

Há cerca de três meses, o SEEB/CE aguarda uma proposta da Diretoria do BNB em contrapartida a que foi apresentada pela entidade, após várias e exaustivas negociações e simulações realizadas e apre-

sentadas à área de Desenvolvimento Humano do Banco.

“A última proposta que o Sindicato levou ao Banco tem um valor três vezes menor que o inicialmente apresentado, o que demonstra bastante flexibilidade por parte dos trabalhadores”, afirma Tomaz de Aquino, diretor do SEEB/CE e Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-Cut). “É uma proposta tecnicamente defensável e que deveria receber um tratamento mais justo por parte do BNB”, emendou Tomaz.

A plenária deverá apontar no sentido da execução judicial da

ação, cujo julgamento do mérito já tramitou em julgado, não cabendo mais qualquer recurso. Também deverão ser debatidas ações de caráter mobilizador, visando sensibilizar a diretoria do Banco para uma solução rápida e justa para a pendência.

Tomaz de Aquino finaliza clamando todos os interessados a estarem presentes na plenária, a fim de garantir a unidade de ação e organização, com o entendimento de que essas iniciativas não venham a prejudicar o diálogo e o processo de negociação com o Banco tão arduamente construído.

COPA DO MUNDO

Tempo de expediente ao público não excederá dias normais em jogos do Brasil

A Febraban divulgou na quarta-feira, dia 9/6, novo comunicado sobre o horário de atendimento dos bancos nos dias em que houver jogos da seleção brasileira na Copa do Mundo da África do Sul. O expediente ao público “será de no mínimo quatro horas e no máximo igual aos dias normais, quais sejam, de cinco ou seis horas, dependendo da localização da agência”.

A informação esclarece dúvidas dos bancários e complementa o comunicado do dia 26/5 sobre os horários de abertura e fechamento aos clientes. Dessa forma, o período apontado anteriormente serve de referência para o atendimento, não indicando necessariamente o início e o fim do mesmo.

Veja os períodos dentro dos quais devem ser definidos os horários de atendimento, conforme as novas orientações da Febraban:

a) quando o jogo ocorrer às 15h30 (horário de Brasília):

- Interior: das 8h às 14h (horário de Brasília);

- Capitais e Regiões Metropolitanas: das 8h às 14h (horário de Brasília).



b) quando o jogo acontecer às 11h (horário de Brasília):

- Interior: das 8h às 10h30 e das 13h30 às 15h30 (horário de Brasília);

- Capitais e Regiões Metropolitanas: das 8h às 10h30 e das 14h às 16h (horário de Brasília).

Na primeira fase, a seleção brasileira joga na terça-feira, dia 15/6, às 15h30, contra a Coréia do Norte; no domingo, dia 20/6, às 15h30, contra a Costa do Marfim, e na sexta-feira, dia 25/6, às 11h, contra Portugal.

ECONOMIA

PIB brasileiro cresce 9% no primeiro trimestre, o maior resultado da série histórica

A economia brasileira cresceu 9% no primeiro trimestre deste ano em comparação a igual período de 2009, a maior alta da série histórica nesse tipo de comparação.

A indústria cresceu 14,6%, seguida pelo setor de serviços, com 5,9% e a agropecuária, 5,1%. A formação bruta de capital (investimentos em máquinas e equipamentos) aumentou 26%, a construção civil aumentou 14,9% e importações de bens e serviços, 39,5%.

Na comparação com o quarto trimestre de 2009, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de bens e serviços produzidos no País – até março foi de 2,7%, o mais alto para o período desde 2004. A indústria foi o setor que apresentou o maior avanço, com alta de 4,2%. O setor agropecuário teve expansão de 2,7% e o de serviços, de 1,9%.

Os dados divulgados dia 8/6 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) são das Contas Nacionais Trimestrais.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre deste ano superou as expectativas. O ministro destacou que 2009 foi ano fraco e que crescimento é “auge” da recuperação. Mantega acrescentou que, com o resultado acima do projetado anteriormente, a sua estimativa de expansão para todo este ano, que era de até 6%, subiu para até 6,5%.

Segundo Mantega, o resultado do PIB mostra que a economia brasileira teve uma das melhores recuperações do mundo no que se refere à crise financeira internacional registrada em 2009.

TOUROS TOQUES

Ficha Limpa

A nova lei que exige ficha limpa para os candidatos começou a vigorar desde 7/6. Segundo informações da Casa Civil, o presidente Lula sancionou o texto sem vetos. A lei torna inelegíveis candidatos que forem condenados por órgão colegiado em crimes como improbidade administrativa, abuso de autoridade, racismo, tortura, abuso sexual, formação de quadrilha, crimes contra a vida e crimes hediondos, dentre outros. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu que a lei já vale para essa eleição.

Planos de Saúde

Entraram em vigor, no dia 7/6, as novas regras estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para planos de saúde em todo o País. Agora as operadoras são obrigadas a incluir na cobertura básica um total de 70 procedimentos, além de ampliar o limite de consultas em algumas especialidades. Dentre os procedimentos, estão incluídos o transplante de medula óssea por meio de doação, procedimentos odontológicos e o exame de imagem para identificação de câncer em estágio inicial e avançado. O número de consulta com especialista também foram ampliadas de seis para 24 vezes ao ano.

“Proteção ambiental tem de combinar com eliminação da pobreza. É plenamente possível crescimento e desenvolvimento, distribuindo renda, garantindo inclusão social e tendo como principal tripé a sustentabilidade econômica, social e ambiental”

disse Artur Henrique, presidente nacional da CUT, no Dia Mundial do Meio Ambiente

Dieta do Porto

Habitantes do norte português e da região espanhola da Galícia têm índices baixos de morte por doenças cardíacas, segundo estudo liderado pela Universidade do Porto. A porcentagem de mortes causadas por problemas do coração nessa parte do mundo é similar à da França, Itália e Grécia, onde as pessoas costumam seguir a dieta mediterrânea. Nesses países, comem-se muitas frutas, verduras, óleo de oliva, grãos integrais e nozes, e pouca carne vermelha. A dieta portuguesa inclui muito peixe, especialmente bacalhau, carne vermelha, porco, laticínios, batata e vinho durante as refeições, de acordo com os pesquisadores. As pessoas que seguem fielmente a dieta portuguesa tiveram risco 33% menor de ter infartos em relação aos que tinham dietas diferentes.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTAL DO SINDICATO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO SINDICATO	<input type="checkbox"/> OUTROS
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

Malá Direta Postal
SIND. DOS BANCÁRIOS
9912180326-D/R/CE

DEVOLOUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS